



PRÁTICAS DOCENTES E O ENFRENTAMENTO DE AÇÕES DISCRIMINATÓRIAS NAS ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE ACARAPÉ (CE).

José Davi Alves Da Silva¹

Antônia Darlene Da Silva Pereira²

Mara Rita Duarte De Oliveira Berraoui³

RESUMO

A presente pesquisa teve como é analisar as práticas pedagógicas de professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental em escolas públicas de Acarapé para entender como elas contribuem para uma educação antirracista e emancipadora. A pesquisa busca especificamente responder à pergunta: em que medida as práticas docentes em sala de aula são voltadas para uma educação emancipadora e antirracista? Para isso, os autores analisam como a formação inicial e continuada dos professores impacta a aplicação das Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, que tornam obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena. A metodologia utilizada foi o estudo de caso, uma abordagem que permite uma investigação profunda de um fenômeno em seu contexto real. Para coletar os dados, os pesquisadores aplicaram um questionário a professores de uma escola pública. Os resultados da pesquisa mostraram que, apesar de haver avanços, a maioria dos professores (72,73%) afirmou nunca ter participado de formações específicas sobre as leis. Apenas 27,27% relataram ter recebido alguma capacitação, seja durante a graduação ou em cursos promovidos pelo município ou pela secretaria de educação. O estudo conclui que há necessidade de maior investimento na formação dos docentes com foco em uma educação antirracista. No entanto, os professores demonstraram estar abertos a participar de novas capacitações. O projeto reforça a necessidade de políticas públicas mais efetivas que apoiem a formação continuada e integrem a diversidade cultural de forma transversal nos currículos, contribuindo para uma educação mais justa, inclusiva e antirracista. Agradeço à Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap) pelo financiamento da pesquisa intitulada: Práticas docentes e o enfrentamento de ações discriminatórias nas escolas públicas do Município de Acarapé (CE), executada entre 01/09/2024 e 01/09/2025, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) e Tecnológica (Pibiti), da Unilab.

Palavras-chave: Educação antirracista; Prática docente; Leis 10639/03 e 11645/08; Formação inicial e continuada.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), ICEN - Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Discente, davialvesilva2@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), ICEN - Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Discente, antonia.darlene9928a@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), ICEN - Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Docente, mararita@unilab.edu.br³